

BRASILEIROS DESAPARECIDOS

Para PF barco que transportava imigrantes pode ter naufragado

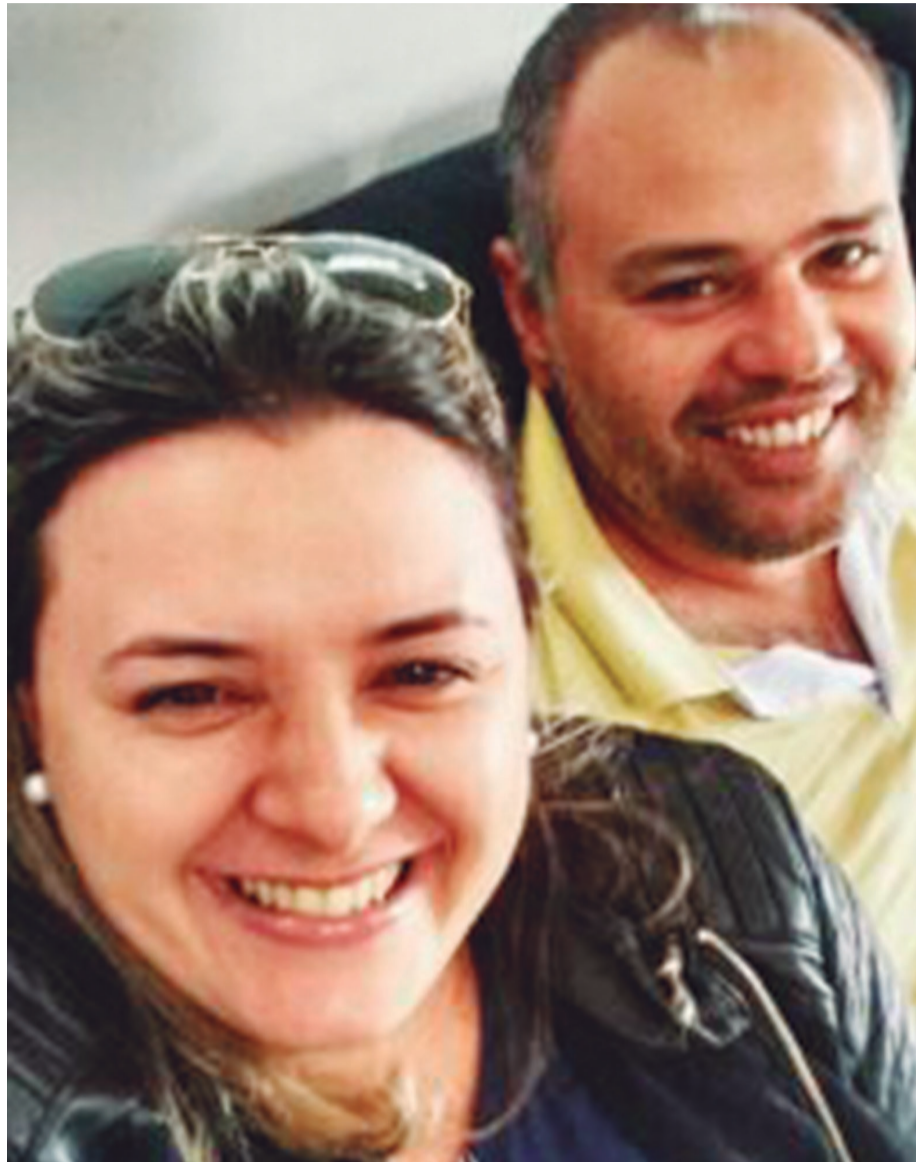
Após intensas investigações sobre o paradeiro dos 12 brasileiros – entre eles o casal de goioerense Sérgio Castelhani e Rosi Vaz, desaparecidos desde o dia 6 de novembro, a Polícia Federal não descarta a hipótese de que o barco do grupo tenha naufragado durante o trajeto de Bahamas até a Flórida, nos Estados Unidos. Segundo informações um trajeto de pouco mais de 60 quilômetros.

A matéria com as declarações da Polícia Federal foi divulgada no final de semana pela Folha de São Paulo onde relata que a Polícia Federal prendeu “três coiotes” que levaram os 12 brasileiros desaparecidos na travessia entre Bahamas e a Flórida.

PIRATAS DO CARIBE. A operação da Polícia Federal para tentar elucidar o paradeiro dos brasileiros desaparecidos, foi batizada de “Operação Piratas do Caribe” que após o desaparecimento dos brasileiros passou a investigar a quadrilha responsável por levar imigrantes brasileiros ilegalmente aos Estados Unidos. Nas investigações a PF prendeu três coiotes e cumpriu sete mandados de busca e apreensão nos Estados de Minas Gerais, Rondônia e Santa Catarina.

Os 12 desaparecidos são de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rondônia e Paraná. Entre eles está o casal de Goioerê, Sérgio Castelhani e Rosi Vaz.

SEM REGISTRO. Autoridades das Bahamas e dos Estados Unidos informaram re-



Os goioerenses Sérgio Castelhani e Rosi Vaz estão desaparecidos juntamente com outros 10 brasileiros

centemente à Polícia Federal que não há registro das prisões dos brasileiros. Com isso, cresce a hipótese de que o barco que levava o grupo tenha naufragado durante o trajeto.

Até a noite de sexta-feira (13), a PF ainda não havia localizado outros dois coiotes (agenciadores e atravessadores de imigrantes) com mandados de prisão expedidos. Os mandados de busca incluem agências de turismo usadas para organizar as viagens e

casas de participantes do esquema.

PROPINA. A investigação recolheu indícios de que o esquema pagava propina para funcionários de imigração no aeroporto de Nassau, capital das Bahamas, para evitar a deportação, o que configura corrupção de agentes públicos.

De avião, grupos de imigrantes viajavam na data em que o acesso havia sido negociado e recebiam a orientação de passar em um determina-

do guichê, onde estaria o funcionário subornado.

Nas Bahamas, os brasileiros costumam se hospedar juntos em hotéis ou casas particulares à espera do embarque para os Estados Unidos. Os principais portos de saída são Freeport e Bimini, mais próximos da Flórida.

INTIMIDAÇÃO DE PARENTES: Apesar de receber diversas informações anônimas sobre a quadrilha, a Polícia Federal tem dificuldades para convencer parentes dos desa-

parecidos a testemunhar contra os coiotes. Isso atrasou o processo de coleta de indícios e, em decorrência disso, a autorização judicial da operação.

“A primeira coisa que os coiotes fazem é ir na casa de todo mundo e conhecer a família inteira. Então é muito perigoso”, disse um parente de um dos 12 desaparecidos, sob a condição do anonimato. “Não dá pra colocar nome porque a gente corre risco de morte.”

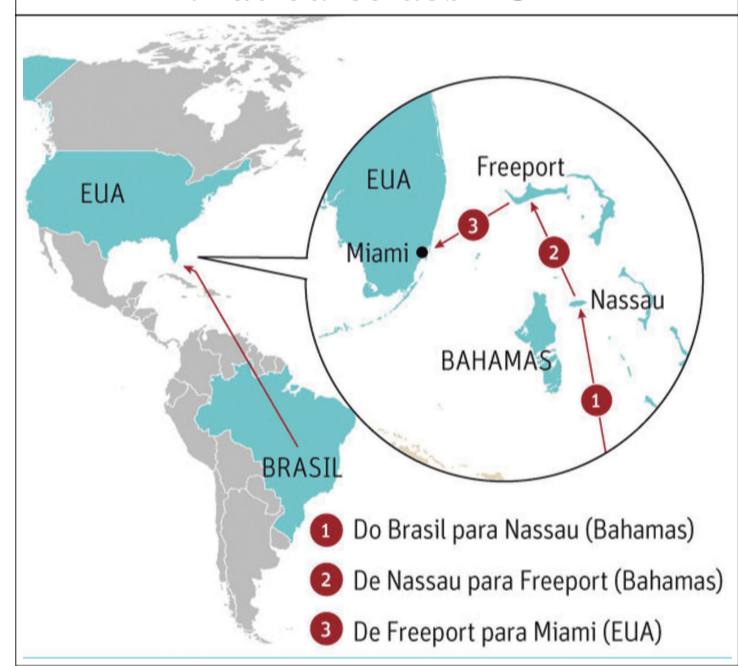
MENOR USADO. Apesar de ser menos usada do que o caminho pela fronteira mexicana, a rota das Bahamas ganhou destaque no fim de dezembro, quando o desaparecimento do grupo de 12 brasileiros chegou à imprensa. Para a viagem, cada um deles teria se comprometido a pagar cerca de US\$ 20 mil (R\$ 64,4

mil).

APRENSÕES. O caso ocorre em um momento de crescimento do número de brasileiros que tentam emigrar aos EUA. Só nos meses de novembro e dezembro, a Patrulha da Fronteira dos EUA prendeu em média 15,4 brasileiros por dia.

É um aumento de 73% em relação à média diária do ano fiscal de 2016 (1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2016), quando houve 8,9 prisões/dia de brasileiros. Mais de 90% dos casos ocorre perto da fronteira com o México e tentam desesperadamente entrar nos Estados Unidos correndo grandes riscos, como ao que tudo indica tenha ocorrido com o grupo de 12 brasileiros que estão desaparecidos desde o dia 6 de novembro.

Brasileiros desaparecidos no Caribe. Possível trajeto do grupo que tentava ir de barco aos EUA



O alerta da Copacol abrange as atividades produtoras do frango

Após a confirmação da Influenza Aviária no Chile, todos as empresas produtoras e exportadoras de carne de frango do Brasil, estão proibidas de receber qualquer tipo de visitas nas suas estruturas.

Na Copacol, o alerta e determinação da ação que abrange todas as atividades de produção animal da Cooperativa, já que a maioria dos associados possuem mais de uma atividade em suas propriedades, como informa o presidente Valter Pitol.

“A doença já foi confirmada em mais de 30 países e o Bra-

sil é o único que nunca teve um registro da Influenza. Neste sentido, precisamos se prevenir ainda mais para continuar livre desta doença e por isso, estamos tomando medidas rigorosas com o propósito de manter a sanidade de toda a nossa integração avícola” - explicou o presidente Valter Pitol.

ALERTA. A Cooperativa já têm determinações de biossegurança no setor da avicultura, orientando os associados sobre a importância de não ter criações de outras espécies de aves e pássaros, nas áreas e propriedades que tenham a

produção de frango.

“Caso o Brasil tenha algum foco da doença, as consequências serão graves para as nossas integrações, porque não será cancelada as exportações, comercialização e produção de frango. Isso vai gerar reflexos devastadores para toda a economia do país”, destacou Valter Pitol.

Além disso, a equipe da Copacol também pede que os produtores não façam empréstimos de equipamentos entre os avicultores, utilizem roupas e calçados exclusivos para entrar nos galpões e realizem os manejos diários de biossegurança, assim como manter uma caixa com cal virgem e álcool em gel na entrada da área de serviço e também na entrada dos aviários, para desinfetar os calçados e mãos.

COPACOL ALERTA

Está proibida a visita sem autorização nas propriedades dos associados



O acesso as propriedades que atuam na avicultura está proibida na área da Copacol



MULTICAR

PEÇAS E SERVIÇOS

- ✓ INJEÇÃO ELETRÔNICA (INCLUSIVE UTILITÁRIOS DIESEL)
- ✓ DIREÇÃO HIDRÁULICA
- ✓ AR CONDICIONADO
- ✓ MECÂNICA EM GERAL

DIAGNÓSTICO ELETRÔNICO DE ÚLTIMA GERAÇÃO Venha nos fazer uma visita!

Av. Santos Dumont, 216 Fone: 3522-1456 Cel.: 9841-5646

Consultório Odontológico
DRº Thiago S. Kawazoe
 CRO - PR 20051
 CIRURGIÃO DENTISTA
 Aparelhos Fixos e Móveis / Implantes / Clínica Geral
 Fones: (44) 3522-3208 / 9808-0725 Av. Moisés Lupion, 639 - Centro - Goioerê -PR